



Mercado de pagamentos *e economia brasileira*

Perguntas e respostas, com
Mailson da Nóbrega no TNSDinner

Sumário

1. Apresentação - Maílson da Nóbrega	03
2. Economia Brasileira: Cenário atual e o que esperar dos próximos anos	04
3. Mercado de pagamentos e a economia brasileira	06
4. Economia global: menos eficiência, mais riscos	10
5. Como está o Brasil em meio ao contexto global?	12
6. Projeção macroeconômica: 2023-2026	13
7. Apesar das dificuldades, a economia brasileira é resiliente	14
8. Sobre o TNSDinner	16
9. Sobre a TNS	17



Maílson da Nóbrega

Economista e sócio da Tendências Consultoria, Maílson da Nóbrega foi ministro da Fazenda de 1988 a 1990, após longa carreira no Banco do Brasil e no setor público. Como ministro, presidiu o Conselho Monetário e o Confaz e integrou os boards do FMI, do Banco Mundial e do BID. Hoje, ele participa de conselhos de administração de empresas e é colunista da revista Veja. Foi eleito Economista do Ano de 2013 pela Ordem dos Economistas do Brasil e escreveu seis livros.



Tornou-se um sucedido palestrante e consultor econômico e, também por isso, foi o palestrante do TNSDinner, evento da TNS que reuniu mais de 100 pessoas para proporcionar conexões, conhecimento e insights para impulsionar o ecossistema de payments.



Economia Brasileira

Cenário atual e o que esperar dos próximos anos

A economia do Brasil desempenha um papel crucial como pano de fundo no cenário global, influenciando uma ampla gama de setores e mercados. Como uma das maiores economias do mundo, as flutuações na economia brasileira têm impacto não apenas a nível doméstico, mas também reverberam internacionalmente.

Um dos setores que está intimamente entrelaçado com a economia é o mercado de pagamentos, que atua como um indicador sensível das condições econômicas e também contribui significativamente para a trajetória econômica do país.

“O mercado de crédito tende a crescer a um ritmo superior ao do crescimento da economia.”

No Brasil, a economia serve como uma força motriz que permeia todos os aspectos do mercado. A saúde econômica do país, marcada pelo crescimento do PIB, taxas de inflação, taxas de juros e indicadores de emprego, molda o ambiente no qual as empresas operam.

Flutuações econômicas, como recessões ou expansões, afetam diretamente o comportamento dos consumidores e a confiança dos investidores.

A forma como as pessoas realizam transações financeiras, sejam elas cotidianas ou comerciais, está intrinsecamente ligada à disponibilidade de recursos e à confiança na estabilidade econômica.



O TNSDinner colocou em jogo essa discussão - e você pode acompanhar.



Mercado de pagamentos

e a economia brasileira



Edson Santos

Um dos instrumentos importantes para o crescimento do setor de pagamentos é o cartão de crédito, mas isso implica que é necessário que haja crédito. Como você vê esse cenário nos próximos anos?

Acho muito difícil que haja uma crise de crédito no Brasil, para isso, seria necessário que algo extremamente grave acontecesse. Atualmente, o sistema bancário brasileiro tem grande capacidade de avaliar riscos e fazer testes. A tendência é continuar nesse campo de crescimento. A tendência é que o mercado de crédito cresça a um ritmo superior ao do crescimento da economia.



Máilson da Nóbrega



Edson Santos

Você identifica riscos ou oportunidades no fato do Banco Central ser um agente regulador do setor de pagamentos?

Identifico apenas oportunidades. Temos muita qualidade no formato do Banco Central, em relação a isso, somos semelhantes aos países ricos. Somente o fato do presidente do BC ser membro do conselho do Bank for International Settlements já abre muitas oportunidades para acolher brasileiros e profissionalizá-los, como tem acontecido. Não vejo risco de revés para piorar a qualidade de regulação que é apresentada hoje.



Maílson da Nóbrega



Veja fotos e vídeos do TNSDinner em nosso Instagram [@tnslatam](#)



Edson Santos

As cooperativas de crédito têm crescido muito nos últimos anos. Como você enxerga essa área no futuro?

O cooperativismo brasileiro melhorou de forma significativa quando o BC começou a reconhecer mais o setor e criou bancos voltados especificamente para as cooperativas. A área tem se profissionalizado muito nos últimos anos e é impressionante como melhorou a qualidade da gestão devido a fiscalização do Banco Central. Acredito que a tendência, para os próximos anos, é o sistema de crédito cooperativo crescer numa velocidade até maior do que o próprio setor de crédito como um todo.



Maílson da Nóbrega



Edson Santos

A inclusão financeira brasileira já avançou muito, mas ainda não chegamos a um estágio ideal. Você acredita que fatores como a conta digital e o PIX irão intensificar ainda mais essa inclusão, ou a falta de educação financeira continuará sendo um grande impeditivo para avançar mais nesse ponto?

Acredito que ainda depende muito da educação financeira. Além de, para avançar ainda mais na inclusão, ser necessário diminuir as taxas de juros que atingem o acesso ao crédito;



Maílson da Nóbrega

e isso, inevitavelmente, vai depender de uma série de transformações estruturais. Porém, acredito que a inclusão está se ampliando com essas novas fontes, como fintechs, crédito e PIX – o que promove uma grande evolução, já que, antes, havia apenas o banco para impulsionar esse fator.



**Edson
Santos**

Como você enxerga a concorrência do PIX frente a cartões de crédito e bancos? Existe uma perspectiva de taxaço do PIX?

O risco de taxaço do PIX é zero. O PIX pertence ao BC, que é uma instituição independente. Além disso, acredito que não tenha como substituir todas as outras formas de pagamento – como o cartão de crédito - pelo PIX. Todas novas formas de pagamento, na verdade, irão se complementar.



**Mailson da
Nóbrega**

“Dez mercados continuarão prosperando no Brasil... Um deles é o mercado de pagamentos.”



**Mailson da
Nóbrega**



Economia global

menos eficiência, mais riscos

Nos últimos anos, a dinâmica da economia global tem sido marcada por um interessante paradoxo: à medida que a busca pela eficiência e otimização dos processos produtivos se intensifica, surgem também riscos ampliados e complexos.

É importante examinar como o aparente conflito entre a maximização da eficiência e a mitigação de riscos pode moldar o cenário econômico atual e futuro, destacando a necessidade de estratégias resilientes que equilibrem esses elementos para promover um crescimento sustentável e estável.



Pensando nisso, Máílson da Nóbrega destacou três reflexões que se conectam:

1ª reflexão

A Covid-19 e a Guerra na Ucrânia mudaram a economia global, com uma consequentemente reconfiguração das cadeias mundiais de suprimentos.

As cadeias mais longas começaram a ser repensadas e a dinâmica rediscutida.

O resultado é que esse novo percurso - mais curto - pode significar menor eficiência.

2ª reflexão

Um dado do Banco Mundial, que alerta para a possibilidade de uma década perdida, indica que a taxa máxima de velocidade em que a economia global pode crescer a longo prazo sem provocar inflação deve cair até 2030 para o menor nível em 30 anos.

3ª reflexão

A inflação nos países ricos foi a maior em 40 anos. Isso gerou um ciclo de política monetária e e consequentemente juros mais altos, permanecendo o risco de recessão nos países mais ricos.

**Uma nova realidade com
conceitos de aproximação**





Como está o Brasil em meio ao contexto global?

O Brasil tem enfrentado desafios e oportunidades singulares. A busca por reformas estruturais e a promoção da estabilidade fiscal têm sido prioridades, visando atrair investimentos e impulsionar o crescimento econômico. Além disso, o país está trabalhando para diversificar sua matriz econômica, investindo em setores como tecnologia, agricultura e energia renovável. No entanto, o Brasil ainda enfrenta obstáculos como desigualdades sociais persistentes, questões ambientais e a necessidade de melhorar o ambiente de negócios.

Estamos bem...

- Com as mudanças na economia global, cresce a possibilidade do Brasil fazer parte das cadeiras mundiais de suprimentos;
- Aumento da competitividade da matriz energética;
- Vantagens para aproveitar mercado de carbono e energia limpa (solar e eólica) e hidrogênio verde (energia do futuro).

O que pode nos preocupar...

- Menor exportação de produtos manufaturados, o que pode afetar o ritmo de crescimento da economia;
- Desequilíbrio fiscal em piora desde a Constituição de 1988;
- As despesas cresceram em ritmo superior ao da expansão do PIB.



Projeção macroeconômica

2023-2026

Projeções Anuais	2023	2024	2025	2026
PIB crescimento real (%)	1,9%	1,3%	1,8%	1,9%
IPCA (IBGE - %)	5,6%	4,2%	3,9%	3,7%
Taxa de desemprego (%)	8,0%	8,3%	8,9%	9,2%
Taxa Selic (final de período)	12,5%	10,5%	9,5%	9,5%
Balança Comercial (US\$ bilhões)	73,0	65,0	61,7	60,6



Apesar das dificuldades, a economia brasileira é **resiliente**

Apesar das dificuldades, a economia brasileira tem demonstrado resiliência ao longo do tempo. O Brasil também tem buscado fortalecer suas parcerias comerciais e diplomáticas, estabelecendo relações com diversos países e blocos econômicos, além de apresentar um mercado interno robusto que oferece um potencial considerável para o crescimento, impulsionado pelo tamanho da população e pela crescente classe média.

Maílson da Nóbrega destacou três fatores positivos diante o cenário global:

- ✓ **Agronegócio e setor mineral competitivos**
- ✓ **Sistema financeiro sólido e sofisticado**
- ✓ **Contas externas saudáveis**



“A situação econômica do Brasil apresenta perigos e riscos. Não há como negar que é necessário se preparar para isso. Porém, também precisamos compreender que temos as condições estruturais necessárias para superar qualquer crise e continuar a trajetória de nos tornarmos um país com menos desigualdades. Ainda é possível, sem dúvida alguma, continuar acreditando no futuro do nosso país.” **Maílson da Nóbrega**

Sobre o TNSDinner

O TNSDinner é um evento promovido pela TNS, nessa edição com a presença especial de Máílson da Nóbrega, economista e ex-ministro da Fazenda. Reunimos cerca de 100 pessoas, com diversidade de perfis, mas com a paixão por payments, para discutir sobre o mercado, compartilhar insights e estreitar laços - afinal, esse movimento é essencial em um ecossistema tão completo, complexo e diversificado.

Dessa forma, e por meio das discussões desenvolvidas no evento, fomentamos o mercado de pagamentos na América Latina e compartilhamos previsões para o futuro da economia.

Ser uma locomotiva que promove discussões relevantes no mercado de meios de pagamentos é um dos objetivos da TNS.



Uma discussão sobre economia e o mercado de pagamentos
Com participação de Máílson da Nóbrega

TNS DINNER

▶ Veja um pouco do **TNSDinner**

Sobre a TNS

Temos a solidez de soluções para empresas que querem tornar ideias em uma marca de sucesso.

A TNS atua há mais de 30 anos no mercado, oferecendo soluções e infraestrutura para projetos em IoT e M2M. Expandiu sua operação na América Latina em 2019, e o Brasil foi o ponto de partida para o fortalecimento dessa atuação global – com presença em mais de 60 países.

Desde o início, a TNS tem o objetivo de facilitar a relação entre o mercado e as empresas, por isso, temos estreita parceria com os maiores players do mercado nacional, entre eles, parcerias de telecomunicação até fabricantes de máquinas POS.

Nossas soluções permitem que nossos clientes simplifiquem, protejam e gerenciem os aspectos mais complexos do ecossistema de pagamentos e agregam vantagem estratégica ao negócio.

Principais produtos



Gestão de transmissão de dados

A plataforma LSM dá ao cliente flexibilidade na gestão de transmissão de dados dos seus equipamentos, permitindo a customização dos serviços. Possui robustez e links dedicados com elevado grau de segurança, garantindo alta performance, precisão na aferição de tráfego de dados e redução de custos.

Conheça mais sobre essa solução



Aluguel de POS

Conveniência, economia e autonomia. Somos uma das únicas empresas no mercado que oferecem Locação POS como alternativa para expandir um negócio, sem que seja necessário movimentar altos valores de aquisição ou reparos constantes em suas maquininhas.

[Conheça mais sobre essa solução](#)



Conectividade móvel

Solução robusta para empresas que necessitam de alta conectividade, com um pacote de dados e banda larga mais abrangente e um dispositivo mais resistente para sua operação, permitindo a aplicação de SIM Cards de Telecom em soluções de M2M, Telemetria e IoT. Temos mais de 1.3 milhões de SIM Cards ativos, somente no Brasil.

[Conheça mais sobre essa solução](#)



Quer saber mais sobre a TNS? **Fale com nossos especialistas.** Temos um time apaixonado pelo mercado de meios de pagamento e disponível para encontrar boas soluções para seu negócio.

EXPEDIENTE

DIRECIONAMENTO

Flávia Tabosa (Gerente de Marketing da TNS Latam)

Ana Carolina Alves (Coordenadora de Marketing da TNS Latam)

REDAÇÃO

Gabrielle Vieira Mesquita (Analista de Conteúdo da TNS Latam)

Dani Fachine (Redatora da Blu Comunicação)

REVISÃO

Davi Batista (Assistente de Marketing da TNS Latam)

Dani Fachine (Redatora da Blu Comunicação)

CRIATIVO E DIAGRAMAÇÃO

Rafael Costa (Designer da Blu Comunicação)

Eudes Lopes (Diretor de Planejamento da Blu Comunicação)

